

Desempenho agrônômico de genótipos de batata-doce no Planalto Central

José Ricardo Peixoto^{1*}; Júlia Cândido de Sousa¹; Joabe Estevão S da Silva¹; Nara Oliveira S Souza¹; Michelle Souza Vilela¹; Ricardo Carmona¹

¹Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV), Universidade de Brasília (UnB), ICC Sul, Campus Darcy Ribeiro, CEP 70910-900, Brasília – DF, Brasil; peixoto@unb.br; souza.candido@aluno.unb.br; joabe.silva@aluno.unb.br; narasouza@unb.br; michellevilela@unb.br; rcarmona@unb.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

A batata-doce é uma cultura bastante eclética, podendo ser aproveitada toda sua parte vegetativa para consumo humano e animal. O trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho agrônômico de 10 clones de batata-doce, nas condições de campo do Distrito Federal. O experimento foi instalado na Fazenda Água Limpa (FAL) da Universidade de Brasília, utilizando o delineamento de blocos casualizados, em arranjo simples, com 10 tratamentos (clone Queen 1, clone 1, clone 2, clone 5, clone 6, clone 7, clone 8, clone 9, clone 10 e clone 11), três repetições e 10 plantas por parcela. Foram utilizadas ramas de 15 cm de comprimento, as quais foram plantadas no espaçamento de 0,8 x 0,5 m, em solo previamente adubado, conforme análise química do solo. Foram realizadas duas capinas manuais e duas adubações nitrogenadas em cobertura, na dosagem de 20 gramas por planta de ureia. Não foi realizado nenhum controle fitossanitário. A colheita manual foi realizada com 4 meses após o plantio, seguida das avaliações agrônômicas. Os genótipos Queen 1, clone 1, clone 9 e clone 10, apresentaram os maiores valores de massa total e número total de raízes, diferindo estatisticamente dos demais. Os genótipos, clone 1, clone 5 e clone 9 apresentaram os maiores valores de massa de raízes não comerciais, maior produtividade total e maior produtividade de raízes não comerciais, diferindo estatisticamente dos demais genótipos. Os 10 clones não apresentaram diferença estatística em termos de produtividade comercial, merecendo destaque o clone 1, clone 5 e clone 9 com os maiores valores numéricos. Todos os genótipos estão sendo avaliados em diferentes ambientes e épocas de colheita para futuras seleções e cruzamentos.

PALAVRAS-CHAVE: *Ipomoea batatas* [(L.) Lamarck], produtividade, clones.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF).